



UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE

## Relatório do Acompanhamento Pedagógico 2023.1

Cristiani Hembecker Bonfim<sup>1</sup>  
Lorena Silva Martins<sup>2</sup>  
Roseane Cleide Souza<sup>3</sup>

### 1. Introdução

O período deste relatório corresponde ao semestre letivo de 2023.1, que ocorreu de junho a outubro de 2023, conforme previsto no [calendário acadêmico](#). Neste período, além das atividades recorrentes de monitoramento através dos editais de [expiração de prazo](#) e de [reprovação por falta](#), também houve contribuição aos editais de [Tutoria do Alojamento](#) e Editais de Reinserção de [nacionais](#) e [internacionais](#).

Durante este período, a equipe de Acompanhamento Pedagógico foi responsável pela supervisão das ações dos tutores contemplados pelo edital [Tutoria do Alojamento](#) e suas respectivas ações de execução no alojamento estudantil como parte do [Programa de Vivência do Alojamento Estudantil da UNILA - ComViva](#).

Nesse sentido, foi dedicada uma parcela razoável de tempo à organização das ações dos tutores no alojamento, incluindo o controle de frequência, o suporte na divulgação das atividades e ações, a realização de reserva de espaços, além da mediação para ações que envolvem transporte ou atividades externas à Unila. Também foi realizada a gestão do envio das solicitações de pagamento mensal dos tutores ao setor de subsídio financeiro.

Desse modo, as atividades de acompanhamento individualizadas foram reduzidas em razão destas e de outras atividades e demandas no decorrer deste período letivo. Outrossim, foi priorizada a convocação de estudantes com indicativos de alto risco de evasão/retenção para o acompanhamento pedagógico.

Considera-se indicativo de alto risco, o estudante cujo percentual de integralização do curso é inferior à 50% do previsto para o período no qual está matriculado. Para o indicativo de médio risco, por sua vez, considera-se o estudante cujo percentual de

---

<sup>1</sup> Pedagoga - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

<sup>2</sup> Pedagoga - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

<sup>3</sup> Chefe do Departamento de Apoio ao Estudante (Assistente Social - UNILA)

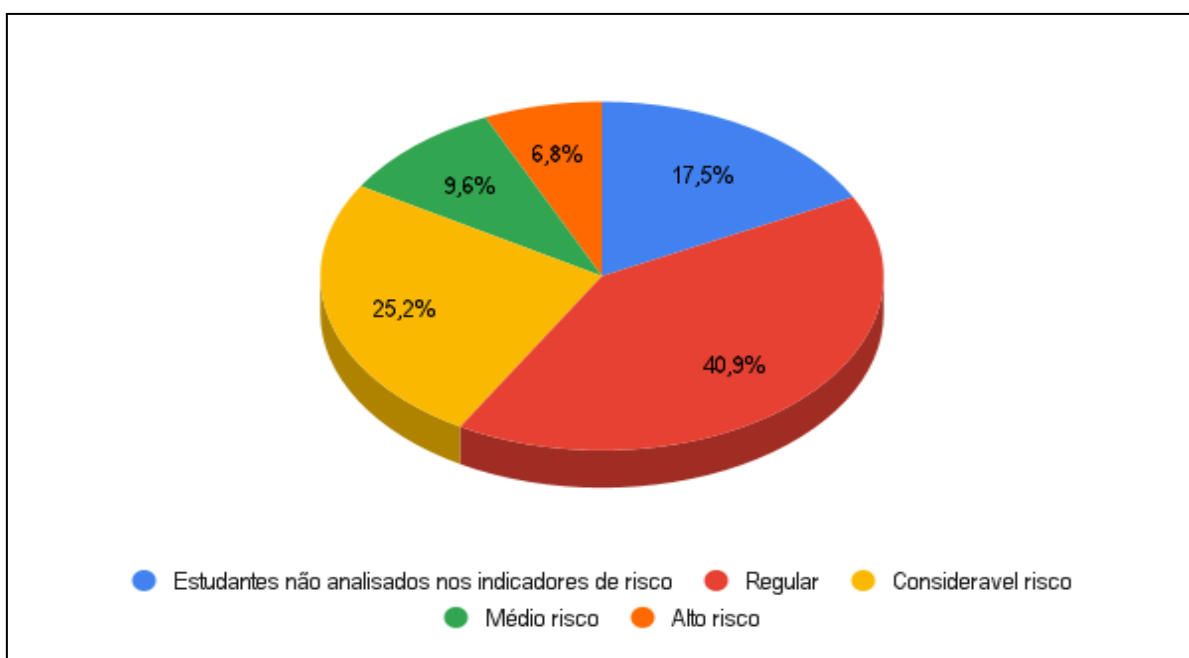
integralização do curso está entre 50% a 70% do previsto para o período no qual está matriculado. O indicador de considerável risco está de 71% a 90% do previsto e regular acima de 91% do previsto considerando tempo de realização do curso e a matriz curricular.

## 2. Convocatórias do semestre letivo 2023.1

O primeiro passo para o acompanhamento pedagógico foi a identificação do público-alvo. O levantamento foi realizado a partir do relatório de **Integralização de Curso de Bolsistas** por meio do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), extraído em maio de 2023.

Desse relatório, apresentou-se um total de 971 discentes beneficiários dos auxílios estudantis com exceção daqueles que recebem exclusivamente o auxílio creche<sup>4</sup>. Foram analisadas as circunstâncias de cada estudante conforme os percentuais de integralização curricular e indicador de risco, chegando ao seguinte cenário disposto no gráfico 1:

**GRÁFICO 1 - Indicadores do Levantamento de 2023.1**



<sup>4</sup> O auxílio creche não é contabilizado, uma vez que sua temporalidade é definida pela idade da criança e não pelo tempo mínimo do curso.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE**

Fonte: Autoras, 2023.

O estudantes não enquadrados nos indicadores de risco (17,5%) se deu com base nos seguintes critérios: aqueles que estavam usufruindo prorrogação dos auxílios (4,22%), os que estavam com *status* “formando” no SIGAA (3,4%) ou que já entrariam no edital de expiração de prazo (9,88%), os quais totalizaram 170 estudantes.

O maior percentual de estudantes estava em previsão de inclusão no Edital de Expiração de Prazo (96), que são aqueles que já usufruíram dos auxílios pelo tempo mínimo do curso, porém ainda tem componentes disciplinares a cursar e, portanto, a PRAE (conforme disponibilidade orçamentária), abre a possibilidade de prorrogação dos auxílios por um ou dois semestres - a depender da carga horária pendente do estudante. Em seguida, 41 estudantes já tinham sido contemplados em editais anteriores de expiração de prazo com alguma prorrogação dos auxílios. E por fim, os estudantes com *status* - formando (33) são aqueles que já estavam matriculados em todos os componentes curriculares necessários para a conclusão do curso. Ou seja, todos os estudantes não contemplados na análise dos indicadores de risco são aqueles que já estão no término do curso ou do tempo de recebimento dos auxílios.

Os estudantes em situação regular, são aqueles com índice de integralização curricular dentro do previsto ou com atraso abaixo de 10%, ocupam o maior percentual (40,1%) dos estudantes beneficiários dos auxílios. Vale ressaltar que este percentual inclui os estudantes ingressantes em 2023.1 que ainda não concluíram nenhuma carga horária curricular.

Dentre os estudantes analisados nos indicadores Considerável risco 25,2%, 71 estavam próximo à conclusão do curso (faltando um ou dois semestres letivos). Já os estudantes com indicador de médio risco ocuparam 9,6%, este público-alvo poderia ser alcançado nos atendimentos no caso de termos mais servidoras pedagógicas ou na redistribuição de algumas atividades de cunho prioritariamente administrativo.

Quanto ao indicativo de alto risco de evasão e retenção, o qual foi priorizado nos atendimentos, totalizaram 66 (sessenta e seis) que apresentaram percentual de integralização curricular abaixo de 50% do previsto. Destes, 38 (trinta e oito) já haviam passado por



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE**

orientação em 2022 e, apesar de melhorar seu índice proporcional de integralização, não saíram ainda do indicativo de alto risco, porém considerando que já tinham sido orientados anteriormente, optamos por não realizar nova convocação.

Desse modo, foram convocados 28 estudantes, dos quais 17 compareceram e receberam orientações. Nenhum dos atendidos necessitou de acompanhamento pedagógico, um estudante, no entanto, iniciou acompanhamento devido ao encaminhamento do Serviço Social da PRAE. Para esse estudante, foram realizados atendimentos detalhados sobre sua trajetória acadêmica, considerando que já efetuou cinco matrículas na UNILA. Foi necessário proceder com a análise do seu currículo para verificar possíveis equivalências, além de orientações para a organização de sua rotina de estudos e o desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem, sendo que o mesmo seguirá sob acompanhamento até que integralize o curso.

### **3. Dificuldades apresentadas pelos estudantes conforme entrevista diagnóstica**

Durante a entrevista diagnóstica, os estudantes orientados apresentaram suas principais dificuldades no decorrer do percurso acadêmico universitário. Os motivos para o atraso curricular, segundo os entrevistados/as estão descritos na tabela abaixo:

**TABELA 1 - Dificuldades apresentadas pelos estudantes**

<b>Motivo do atraso curricular</b>	<b>Quantidade de vezes citadas</b>
Reopção de curso	2
Dificuldades em disciplinas matematicamente teóricas	7
Desmotivação (por aulas remotas em período pandêmico)	2
Resistência em organizar rotina de estudos	1
Saúde mental	3
Ingresso no segundo semestre por problemas políticos do país de	1

origem (Haiti)	
Saúde/licença	1
Aulas remotas em período pandêmico (dificuldade de acesso tecnológico)	1

Conforme exposto na tabela, o maior indicativo de dificuldades estavam relacionadas à conceitos matemáticos, uma vez que 70% dos estudantes entrevistados com indicativo de alto risco estão matriculados em cursos de engenharia e ciências biológicas que exigem um nível maior de compreensão de conceitos matemáticos. Nesses casos, os estudantes foram orientados a buscar o auxílio do docente na área, buscando vídeo-aulas e livros que complementam o conhecimento da área, além de projetos de extensão e monitoria que auxiliam nas dificuldades de aprendizagem.

Diante o exposto, podemos afirmar que nesse período de acompanhamento, os indicadores demonstram que os estudantes de cursos de engenharia têm maior atraso curricular. Isso ocorre tanto pela dificuldade inicial do estudante às exigências das áreas matematicamente teóricas (falta de conhecimentos prévios) quanto pelas exigências curriculares de pré-requisitos em componentes curriculares como “cálculo”, que impedem o estudante de prosseguir no curso em algumas disciplinas até que obtenham a aprovação. Godoy e Almeida (2017) fizeram um levantamento de artigos sobre o ensino de Matemática relacionados à evasão nas Engenharias pelo período de 2000 a 2014 no qual apontam alguns fatores que incidem sobre estas dificuldades em cálculo e suas consequências:

Para além da abordagem metodológica tradicional, os motivos dessas dificuldades podem ser oriundos da insuficiência de pré-requisitos do Ensino Médio para o Superior; da falta de adaptação do modelo de aprendizagem do aluno de uma disciplina cujos conteúdos não são contextualizados para sua área e, até mesmo, de questões de cognição devido à sua prematuridade. Essas dificuldades transformam-se em fatores de desmotivação e têm como consequência, conforme já mencionado, altos níveis de desistência nos primeiros semestres dos cursos. (GODOY; ALMEIDA, 2017, p.345-346)

Desse modo, a investigação desses autores conclui que existe uma forte relação entre evasão e reprovação nas disciplinas do Ciclo Básico, com destaque para a disciplina



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA**  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE

Cálculo Diferencial e Integral. (GODOY e ALMEIDA, 2015). Portanto, é necessário buscar estratégias que visem superar as dificuldades iniciais dos estudantes na área de cálculo.

Dentre as ações encontradas neste levantamento de pesquisas, são apontadas a incorporação de teorias associadas à Educação; a apresentação de contextos significativos aos estudantes; o uso de ferramentas computacionais para construir o conhecimento matemático e, por fim, acolher os alunos, oportunizando ambientes em que eles possam preencher as lacunas conceituais de uma formação educacional básica deficiente. (GODOY; ALMEIDA, 2017).

A seguir, a saúde mental se destaca como uma das principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes universitários. A universidade, por vezes, pode ser um fator desencadeante de adoecimento mental, além de exacerbar problemas que já existiam antes do ingresso no ensino superior. Estudos recentes têm se aprofundado na questão da saúde mental no contexto universitário, identificando uma série de fatores que afetam tanto os estudantes quanto a própria instituição. Entre esses fatores estão a vulnerabilidade socioeconômica, as exigências de desenvolvimento pessoal e profissional, a autonomia crescente, a adaptação à vida longe da família, a transição do ensino médio para o superior, a sobrecarga de atividades acadêmicas e o impacto no rendimento escolar. Além disso, conforme aponta Castro (2017, p. 382), "a transição e adaptação ao ensino superior também estão atreladas a uma fase do desenvolvimento psicossocial dos jovens, caracterizando-se como um processo de criação de novos papéis sociais, sendo que a exploração desses papéis cria um cenário de vulnerabilidade".

Os demais motivos apontados pelos estudantes (rotina de estudos, desmotivação, problemas tecnológicos e reopção de curso) foram pontuados como questões que afetam seu atraso curricular, contudo já foram superadas ou estão em processo de superá-las como no caso de reopção ou licença saúde.

Nestes casos, são realizadas orientações específicas relativas a cada processo. No caso de reopção, com base nos editais, regulamentos, e previsão de novos editais conforme calendário acadêmico. Quanto às licenças de saúde, realizou-se as orientações sobre o procedimento correto através da [Central de Serviços](#) da UNILA, e apresentação de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE**

atestado válido para que sejam garantidos direitos, seja de abono de faltas, de exercícios domiciliares ou afastamento. Os problemas relacionados ao acesso à plataforma acadêmica SIGAA ocorreram especificamente no período pandêmico, apesar da UNILA disponibilizar chips de internet e celulares durante o período de aulas remotas.

Nos casos de rotina de estudos (quando são pontuais) são feitas orientações e repassadas dicas de organização dos estudos, explicações acerca da importância de manter um cronograma atualizado das suas atividades e equilibrar as diversas dimensões da vida que incidem sobre a aprendizagem (alimentação saudável, higiene do sono, exercício físico, momento de lazer e planejamento das atividades - sejam acadêmicas; de afazeres domésticos ou de relacionamentos).

#### **4. Considerações Finais**

Tendo por base o semestre letivo 2023.1 e as atividades realizadas no decorrer desse, conclui-se que os desafios enfrentados pelos estudantes, especialmente nas áreas de engenharia, estão fortemente relacionados à complexidade dos conceitos matemáticos exigidos nas suas graduações. A alta taxa de estudantes em risco, associada a essas dificuldades iniciais, evidencia a necessidade de apoio contínuo e orientações específicas, tais como:

- Materiais complementares (vídeo-aulas, livros, projetos de extensão, e monitorias);
- Aplicação de questionários ou diagnósticos no início do semestre pode ajudar a mapear as deficiências em conceitos básicos de matemática e física dos estudantes, principalmente os iniciantes;
- Implementação de grupos de estudo guiados ou mentorias específicas com estudantes mais avançados, direcionados aos estudantes iniciantes ou com dificuldades;
- Criação e uso de softwares educacionais que auxiliam na compreensão de conceitos abstratos;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE**

Tais ações, embora pareçam insuficientes, podem contribuir para superar essas barreiras. Outro aspecto crucial identificado é o impacto da saúde mental no desempenho acadêmico, especialmente no contexto universitário. A transição para o ensino superior, marcada pela adaptação à nova rotina, maior autonomia e as exigências acadêmicas, pode agravar questões de saúde mental, criando um cenário de vulnerabilidade. Acrescenta-se a isso, que a UNILA é uma universidade multicultural e de caráter internacional, o que contribui para esses desafios em relação aos estrangeiros.

Nesse sentido, é fundamental que a universidade continue a oferecer suporte psicossocial aos estudantes (cursos e oficinas de gerenciamento de ansiedade, gestão de tempo, resiliência, motivação e propósito), considerando as múltiplas facetas do desenvolvimento psicológico e social nesse período de transição, no intuito de promover habilidades socioemocionais especialmente em cursos com alta demanda cognitiva e pressão por desempenho acadêmico, aspectos que podem gerar ansiedade, desmotivação e até evasão.

Além disso, o atraso curricular também foi influenciado por outros fatores, como a reopção de curso, licenças de saúde e problemas tecnológicos, sendo que, nesses casos, as orientações oferecidas têm contribuído para a resolução ou minimização desses desafios. As ações de apoio, como o fornecimento de informações sobre reopções de curso e os procedimentos corretos para licenças de saúde, devem continuar sendo disseminadas, de forma a garantir os direitos dos estudantes.

Por fim, a questão da organização da rotina de estudos, embora seja pontual, também demanda atenção, já que a falta de um cronograma bem estruturado pode contribuir para o atraso curricular. De algum modo esse tópico está associado a maximização das outras dificuldades elencadas nas falas dos estudantes. A orientação sobre o equilíbrio entre a vida acadêmica e pessoal, além da importância de hábitos saudáveis, é uma estratégia essencial para melhorar a gestão do tempo e promover o bem-estar dos estudantes, impactando positivamente no seu rendimento acadêmico.

Em resumo, as estratégias de apoio adotadas têm sido importantes para mitigar os fatores que contribuem para o atraso curricular. Sendo assim, o monitoramento constante





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO  
LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**DEPARTAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE**

desses indicadores, como temos realizado, pode contribuir para a identificação precoce de dificuldades e a implementação de medidas eficazes, proporcionando uma melhor adaptação e desempenho dos estudantes no ensino superior.

### **5. Referências**

BRASIL, Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm) . Acesso em: 10 Set. 2022.

CASTRO, Vinícius Rennó. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. **Revista gestão em foco**, v. 9, n. 1, p. 380-401, 2017.

GODOY, Elenilton Vieira; ALMEIDA, Eustáquio de. A evasão nos cursos de Engenharia e a sua relação com a Matemática: uma análise a partir do COBENGE. **Educação Matemática Debate**: Montes Claros, v. 1, n. 3, set./dez., p. 339-361, 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/48>. Acesso em: 25 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Resolução N° 16, de 31 de agosto de 2022** - Institui a Política de Assistência Estudantil no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Foz do Iguaçu, 2022. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/prae/portarias> Acesso em: 10 Set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Portaria N° 02/2020/PRAE/UNILA** - Dispõe sobre os procedimentos para os Planos de Acompanhamento/ PNAES para discentes de graduação beneficiários de auxílios socioeconômicos no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Foz do Iguaçu, 2022. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/prae/portarias> Acesso em 11 Set. 2022.